

QUADRO 68 — Acumulação máxima de massa seca total, de nutrientes e as respectivas taxas de acumulação máxima para dois híbridos de milho. CNPMS, Sete Lagoas-MG.

Parâmetros	Acumulação Máxima		Taxa de Acumulação Máxima		Período	
	CMS-201-X	CMS-202-X	CMS-201-X	CMS-202-X	CMS-201-X	CMS-202-X
	kg/ha		kg/ha/dia		dias	
Massa total	11250	13600	230	180	77	88
P absorvido	23,4	23,2	0,33	0,29	76	79
K absorvido ^{1/}	72,5	69,5	1,4	—	30	—
Ca absorvido	30,1	28,1	0,47	0,36	64	65
Mg absorvido	18,7	18,1	0,28	0,24	72	75

^{1/} Refere-se ao período de maior exigência nutricional. Produção de grãos: CMS-201-X, 5.200 kg/ha; CMS-202-X, 6.600 kg/ha.

ACUMULAÇÃO DE MASSA SECA E DE NUTRIENTES POR DUAS CULTIVARES DE MILHO COM E SEM IRRIGAÇÃO SUPLEMENTAR

O trabalho teve o objetivo de verificar possíveis diferenças na acumulação de massa seca, N, P, K, Ca, Mg e Zn entre duas cultivares de milho, BR-105 e BR-126, com e sem irrigação suplementar por aspersão. Os tratamentos foram constituídos por épocas de amostragem das plantas com 15, 35, 56, 78, 119 e 140 dias após a germinação. As análises consistiram nas determinações do peso seco e do N, P, K, Ca, Mg e Zn nas folhas, caules, palha, sabugo e grãos.

As cultivares apresentaram decréscimo de produção na ausência de irrigação suplementar (Figura 8). Nestas condições, a cultivar BR-105 diminui a translocação de nutrientes para os grãos sem, contudo, alterar a produção de massa seca total. A cultivar BR-126 apresentou decréscimo na produção de massa seca, e da translocação de nutrientes para os grãos. Comparando-se as cultivares, a BR-105 foi a mais eficiente, ou seja, apresentou maior

QUADRO 69 — Produção de grãos por unidade de nutriente absorvido, para duas cultivares de milho, com e sem irrigação suplementar (kg/ha). Idade da planta, 140 dias. Solo LEd. CNPMS, Sete Lagoas-MG.

Cultivar	N		P		K		Ca		Mg		
	C/ * S/ **	C/ **	S/	C/	S/	C/	S/	C/	S/	C/	S/
BR-105	64	56	278	245	153	127	350	247	462	390	
BR-126	48	41	266	216	117	93	262	176	389	289	

* C/ = com irrigação

** S/ = sem irrigação

taxa de conversão dos nutrientes acumulados em grãos do que a cultivar BR-126 (Quadro 69). A exportação total de nutrientes seguiu a ordem decrescente: N (45–93 kg/ha) > K (12–25 kg/ha) ≥ P (11–20 kg/ha) > Mg (4–7 kg/ha) > Ca (0,2–0,6 kg/ha) > Zn (0,07–0,13 kg/ha). A produção de grãos variou de 3.350 kg/ha para a BR-126 sem irrigação a 6.500 kg/ha para a BR-105 com irrigação suplementar. — Carlos A. Vasconcellos, José V. A. Barbosa, Hélio L. Santos, Gonçalo E. França.

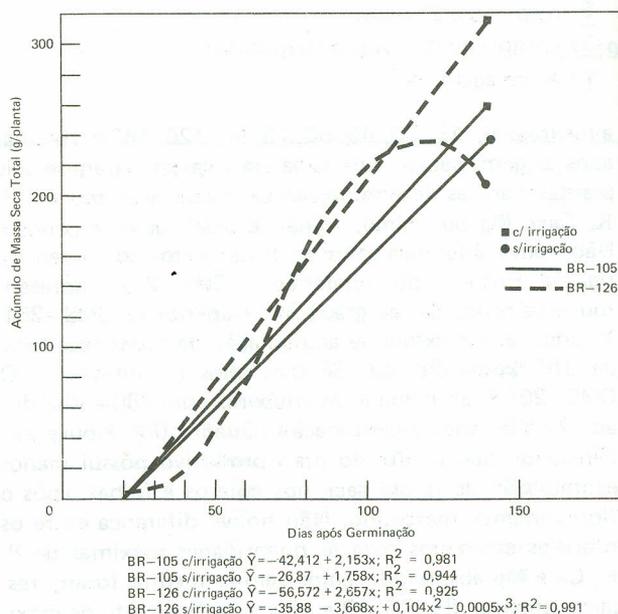


FIGURA 8 — Acúmulo de matéria seca total (Y) em função de idade (X) de duas cultivares de milho. CNPMS, Sete Lagoas-MG.